

10/07/2014 - Nova versão do certificado LEED apresenta novas exigências para obtenção do título de “construção sustentável” às edificações

O LEED v4 e suas atualizações serão um dos temas do programa de conferências da 5ª Greenbuilding Brasil - o evento da construção sustentável da América Latina - que será realizado em São Paulo, em agosto

A certificação internacional LEED (Leadership in Energy and Environmental Design) é uma ferramenta voluntária que quantifica parâmetros e desempenho na adoção de práticas de construção sustentável na edificação. Tem como objetivo estimular o desenvolvimento de novas edificações ou reforma de edificações em consonância com práticas, metodologias e tecnologias de construção sustentável.

Para elevar os padrões técnicos desse mercado, em uma periodicidade que varia de 2 a 4 anos, uma nova versão da certificação LEED é desenvolvida. A mais recente atualização – o LEED v4 – apresenta modificações estruturais e de processo, principalmente atualizações técnicas visando aumentar as exigências ao mercado.

As práticas e pontuações da nova certificação, ao analisar os atributos de sustentabilidade de uma edificação, prioriza aquelas ações que, na ordem a seguir, tratam de assuntos relacionados a: mudanças climáticas (35%), Saúde (20%), Recursos Hídricos (15%), Biodiversidade (10%), Recursos Naturais (10%) Economia Verde (5%) e Comunidade (5%). Três pontos principais guiaram a concepção da nova certificação. O primeiro é a maior restrição do ponto de vista técnico e aumento de suas exigências. O segundo, é o seu destaque no cenário global, estando presente em 153 países. O terceiro foi a diversidade de edificações que buscam a certificação: estádios, centro de convenções, prédios comerciais, hospitais, data centers, hotéis, escolas, centro de distribuição, edificações existentes, entre outros.

Entre as mudanças no LEED v4, está um crédito específico para pontuar os projetos nos quais a equipe responsável pela concepção do projeto demonstra conhecer profundamente acerca do processo integrado na concepção do projeto.

A versão v4 pontua projetos nos chamados “terrenos de alta prioridade”, que contempla o desenvolvimento social frente à necessidade de determinada região, definida por planos diretores ou identificada por meio de um conjunto de fatores sociais.

O novo modelo cria a nova categoria “localização e transporte” com o objetivo de estimular que os projetos considerem o aproveitamento máximo das práticas relacionada à mitigação ao impacto no transporte. Também pontua projetos que privilegiem o acesso a pé e ao transporte público/alternativo (bicicletas etc).

O LEED v4 aumentou a pontuação que pode ser atingida com o gerenciamento de água da chuva, sem contar a obrigatoriedade da medição do consumo da água nas edificações. Já no quesito energia, a principal mudança está no pré-requisito de eficiência energética, ainda mais exigente que a versão anterior. Isso sem contar que considera não só o consumo energético da edificação, mas também o cumprimento das recomendações da concessionária perante a escala urbana de consumo.

Alinhado com a Política Nacional de Resíduos Sólidos, o LEED v4 exige a apresentação de um Planejamento de Gerenciamento de Resíduos e estimula o uso de reuso de materiais e o uso

de produtos ambientalmente amigáveis, tendo em vista seu ciclo de vida.

Uma das principais características da certificação LEED é basear-se pela busca do consenso de diversos segmentos do mercado. O processo de discussão e aprovação do LEED v4 iniciou-se em 2010, envolvendo milhares de profissionais voluntários de diversos países, passando por seis períodos de comentários públicos, onde foram recebidos, analisados e considerados 22.000 comentários. “Trata-se de um trabalho necessário para que a certificação cada vez mais possa estimular os avanços nas construções sustentáveis, a partir de melhorias em processos, produtos e com base nas exigências globais de sustentabilidade”, afirma Felipe Faria, Diretor do Green Building Council Brasil (GBC Brasil).

5ª edição do Greenbuilding Brasil - O Brasil avança cada vez mais em assuntos relacionados à sustentabilidade e isso não é diferente no âmbito da construção. De acordo com o GBC Brasil, o país ocupa atualmente a quarta posição no ranking mundial de edificações ambientalmente adequadas, registradas na certificação LEED, atrás de Estados Unidos, China e Emirados Árabes, com perspectivas de, no curto prazo, melhorar ainda mais a sua posição. Até o terceiro trimestre de 2014, o Brasil contabiliza, no geral, 873 edificações registradas. Desse total, 158 já receberam a certificação.

Durante a 5ª edição do Greenbuilding Brasil - Conferência Internacional e Expo, o evento da construção sustentável da América Latina, que será realizado no Transamerica Expo Center, entre os dias 5 e 7 de agosto, em São Paulo/SP, a nova versão do LEED será apresentada por Scot Horst, Senior Vice Presidente do USGBC, responsável pela ferramenta de certificação internacional LEED e presidente do LEED International RoundTable Meeting.

O evento também abrigará diversas sessões educacionais que abordarão temas de alta complexidade relacionados a diversos itens da certificação LEED v4, como “Processo Integrado: Requerimento para o LEED v4 e Aplicação Prática; “Materiais – Avaliação de Ciclo de Vida e Declaração Ambiental de Produto”.

A grade completa das conferências está disponível no site oficial do evento. Acesse <http://www.expogbcbrasil.org.br/agenda-da-conferencia/>.

5ª Greenbuilding Brasil - Conferência Internacional e Expo

Data: 5 a 7 de agosto de 2014

Horário de exposição: 10h – 20h

Horário do congresso: 9h – 19h

Local: Transamerica Expo Center

Endereço: Av. Dr. Mário Villas Boas Rodrigues, 387 – Santo Amaro – São Paulo

Mais informações:

<http://www.expogbcbrasil.org.br/>.

M.Free Comunicação